

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Já era hora de o futebol brasileiro, o mais vitorioso do planeta, olhar para o futuro

Cesar Greco/Palmeiras



Futebol brasileiro atrai volume recorde de investimentos

O futebol brasileiro vive uma onda de investimentos sem precedentes. A irrigação recorde de recursos em clubes como Atlético e Palmeiras nos últimos anos será acompanhada agora pelas SAFs (Sociedades Anônimas de Futebol), que deverão abastecer os cofres de times como Cruzeiro, Botafogo e Vasco, e, certamente, muitos outros no futuro próximo. O interessante é que os patrocinadores estão, pela primeira vez, olhando para todo o mercado. Até a Série B do Campeonato Brasileiro começa a faturar. Na semana passada, a CBF fechou, pela primeira vez, um contrato para os naming rights da segunda divisão. Pelo acordo, o site de apostas SportingBet associará seu nome ao campeonato pelas próximas três temporadas. Times sem tradição do interior do país também começam a chamar a atenção de investidores, um movimento que parece irreversível. Já era hora de o futebol brasileiro, o mais vitorioso do planeta, olhar para o futuro.

RAPIDINHAS

» A Nestlé, por meio de sua marca de alimentação fora do lar Nestlé Professional, abre hoje a 8ª edição do Jovens Talentos Culinários, programa que fomenta a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho de gastronomia. O projeto é feito em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil e a ONG Gerando Falcões.

» Os fundos de investimentos e as ações estão em baixa no Brasil. Desde o início do ano, as duas classes de ativos perderam R\$ 70 bilhões de recursos retirados. O fluxo de dinheiro está indo para a renda fixa, que tem sido estimulada pelos juros altos. A tendência deverá continuar. A expectativa é de que a Selic se aproxime dos 13% até o fim de 2022.

» Uma pesquisa realizada pela University College London com mil pessoas entre 18 e 30 anos chegou a uma constatação alarmante: 40% não suportam a sensação de ficar longe de seus smartphones por mais de 30 minutos. A alta dependência do aparelho, especialmente entre os jovens, está se tornando um novo transtorno.

» O mercado de produtos de beleza para homens é a nova fronteira da indústria de cosméticos. Segundo pesquisa da Abihpec, a associação do setor, 43% dos entrevistados se consideram "supervaidosos", o que sinaliza o potencial do setor. Ainda assim, quase 90% do mercado ainda é dominado pelas mulheres.

Eleitor não valoriza o próprio voto, diz pesquisa

Levantamento da operadora Tim com 186 mil clientes aponta que grande parte dos brasileiros não valoriza o próprio voto. Apesar de 23% dos entrevistados afirmarem que votam em candidatos que defendem suas pautas de interesse, a soma dos demais mostra que muitos não se importam com a consequência de uma escolha ruim: 12% votam incondicionalmente em branco ou nulo na maioria das vezes, enquanto 11% preferem os que têm mais chance de ganhar. Conforme a pesquisa, 10% não costumam votar.

Dasa doou R\$ 78 mi para combate à pandemia

Desde o início da pandemia, a Dasa, maior grupo de saúde do país, doou R\$ 78 milhões para combater os impactos sociais e sanitários da covid-19 no Brasil. São desde insumos a recursos para pesquisa científica. Entre as iniciativas está o Genov, maior banco privado de sequenciamento amostral do SARS-CoV-2, que confirmou os dois primeiros casos no Brasil de uma nova variante do coronavírus, a "Alfa". No Distrito Federal, a empresa doou 10 leitos de UTI para o Instituto BRB.

SEBASTIEN BERDA/AFP



36%

é quanto deverão crescer as receitas da indústria de games nos próximos 4 anos, segundo a consultoria Newzoo. O segmento mobile já representa 52% do mercado

Para fazer um Pix, é só mostrar a cara

A unico, IDTech de soluções de identidade digital, apresentou uma inovação para o mercado de pagamentos no Brazil Conference, evento realizado em Boston, nos Estados Unidos, nesse fim de semana. Trata-se do token biométrico, tecnologia que, segundo a empresa, simplifica e torna mais seguras transações como Pix. Com a novidade, os tokens para efetivar movimentações financeiras são gerados por meio de biometria facial. Antes de ser lançada, a iniciativa foi testada em nove milhões de transações.

Amy Webb/Divulgação



O Brasil tem problemas muito sérios em relação ao foco em tecnologia e à distribuição da riqueza. Essas são desvantagens estratégicas do ponto de vista global. Isso vai atrasar vocês"

Amy Webb, economista norte-americana e uma das futuristas mais influentes do mundo, durante o evento Tech Founders Summit 2022, realizado pelo Itaú BBA

CONJUNTURA / Em meio a incertezas internas e externas, investimentos devem ser graduais. Este ano, 23 empresas desistiram de estreitar na Bolsa de São Paulo, inclusive apoiadoras do governo, como o Madero

Empresários com pé no freio

» ROSANA HESSEL

Apesar da perspectiva do governo das centenas de bilhões de investimentos contratados com as concessões em infraestrutura, os empresários estão colocando o pé no freio. Mesmo esses investimentos devem ser graduais diante das incertezas internas e externas. Conforme dados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), 23 empresas desistiram de estreitar o capital na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) no primeiro trimestre do ano, incluindo apoiadoras do atual governo, como o Madero. O órgão tem apenas cinco pedidos em análise. Em 2021, conforme dados da Bolsa, o volume de lançamentos de ações (IPOs, na sigla em inglês) somou R\$ 65,7 bilhões, sem incluir as emissões secundárias (follow-on). É o maior volume da série iniciada em 2004.

Igor Rocha, economista da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), também reconhece que, diante dos choques inflacionários, 2022 será um ano difícil para o Brasil e para o mundo. "Em 2021, o PIB teve um crescimento forte, de 4,6%, mas impulsionado pelo carregamento estatístico da atividade no fim de 2020", aponta ele, em referência ao carry over entre 3,5% e 3,6%, pelas estimativas de analistas, no PIB do ano passado, que resulta em um crescimento efetivo modesto em torno de 1%. Neste ano, as estimativas da Fiesp indicam recuo de 1,5%, que, se confirmado, será a sexta queda anual em 10 anos. "A participação da indústria da transformação no PIB vem encolhendo desde a década de 1980 e, com os juros em alta, ficando em patamares superiores às taxas de retorno, o empresário reduz os investimentos", ressalta.

Três perguntas para

Ricardo Mourinho Félix, vice-presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI)

Os europeus estão mais reticentes em financiar os projetos no Brasil? Há resistência dos países membros para o país que bate recordes sucessivos nos desmatamentos da Amazônia...

O financiamento que estamos fazendo no Brasil tem a ver com a qualidade e o interesse dos projetos. São projetos assinados com governos estaduais e empresas privadas. O banco é da União Europeia e, como tal, a missão que temos é de fazer a ação dentro, mas também fora da União Europeia, aliado com os objetivos do bloco. Os objetivos políticos são claros e são públicos, como o combate às mudanças climáticas e, portanto, para a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e da digitalização das economias.

Na sua avaliação, como o senhor está vendo essa crise global com a guerra na Ucrânia?

Com preocupação, naturalmente, porque ela deverá afetar

De acordo com Rocha, o fim da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), utilizada nos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é outro impedimento para investimentos produtivos em tempos de taxa Selic acima de 13%. Para os contratos assinados em abril, os juros cobrados nos empréstimos indexados à TLP,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



todos em pleno Século 21. Em termos dos impactos econômico e financeiros, os bancos de desenvolvimento e os governos estão olhando para os impactos dos preços da energia com bastante preocupação. E olhando para a questão das cadeias de distribuição, assim como para a alta dos preços da própria oferta de bens alimentares e de fertilizantes, que têm impacto muito

implementada em 2018, são de IPCA mais 4,94% ao ano.

"A TLP era interessante quando a economia vivia um processo de deflação e o país chegou a ter taxa de juros negativas. Agora, ela acompanha a NTN-B (títulos públicos indexados à inflação), e, com os juros e a inflação subindo, os empréstimos indexados à TLP ficaram proibitivos para a tomada de crédito de longo prazo em

significativo. Torcemos para uma solução rápida, mas ainda não sabemos quando esse conflito deve acabar. Quando falamos da resiliência que houve durante a pandemia, é preciso que essa resistência ocorra em várias dimensões, como na geopolítica. E para termos essa resiliência e estabilidade geopolítica, é preciso reduzir a dependência do petróleo e derivados e do abastecimento

Encolhimento

Questionado sobre o volume de empréstimos pela TLP, o BNDES informou que, em todo o ano passado, eles somaram R\$ 25,1



Banco Europeu de Investimento está de olho na América Latina, principalmente em terras brasileiras na área energética"

Ricardo Mourinho Félix, vice-presidente do BEI

de fertilizantes da Rússia e da Ucrânia. E essa é a forma como o mundo deve mostrar a resiliência, com ninguém sendo muito dependente de ninguém. Dito isso, esse é um caminho no qual o banco está empenhado. Desde logo, está financiando projetos em energias renováveis e em projetos industriais, focando em investimentos voltados para a sustentabilidade ambiental.

bilhões. O número mostra encolimento das contratações dessa modalidade, porque ficou 33,1% abaixo dos R\$ 37,5 bilhões de 2020. O montante ainda é 42,4% abaixo dos R\$ 43,6 bilhões registrados no primeiro ano de vigência da TLP.

"Cabe reforçar que após a criação da TLP, como pode ser visto na planilha, o banco vem diversificando o seu portfólio de opções

Nesse sentido, a América Latina é estratégica para Europa diante dessa guerra na Ucrânia?

Cada vez mais temos que pensar a sustentabilidade em diversas dimensões e a autonomia em diversas dimensões. E com todas as carências, temos que sempre aprender com elas. E para a Europa, assim como todos os países que dependem da Rússia, quer da Bielorrússia e quer da Ucrânia, temos que diversificar nossas fontes de oferta. Para Europa, a América Latina é obviamente uma dessas formas de diversificação. Se projetos, por exemplo, na produção do desenvolvimento do hidrogênio, forem bem sucedidos, o Brasil tem condições fantásticas para produzir e, se conseguir fazer com escala, o país pode ser um grande fornecedor da Europa. Isso depende de o país ter boas condições para produzir energias renováveis e, uma vez transformado o hidrogênio em líquido, é possível regaseificá-lo e transportá-lo para onde quer que seja. Tendo condições e viabilidade financeira, o Banco Europeu de Investimento terá muito interesse em financiar.

de financiamento, o que tem gerado uma maior distribuição entre operações contratadas, além de uma maior abertura para demais instituições financeiras entrarem neste mercado", informa a assessora do BNDES, em nota. Contudo, os empréstimos totais em 2021 encolheram 7,6% em relação a 2020, somando R\$ 71,5 bilhões, dado 15,4% abaixo do total de R\$ 84,5 bilhões.